




DELIBERAÇÃO

Nº 017/19 - CCJ

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, aprovou-se com votação unânime o **PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO** do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira.

Joinville, 28 de março de 2019



José Mário Gomes Ribeiro
Presidente

Anexo:

- 1) Plano de Comunicação e Mobilização;
- 2) Ata nº 078, de 22 de março de 2019.

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO COMITÊ CUBATÃO CACHOEIRA JOINVILLE – CCJ

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 22/03/19 – Ata nº 78

Autoras:

Tamila Kleine

Assessora Ambiental

Bruna Carolina Pensky

Assistente ambiental

Consolidado pela Equipe Técnica do Comitê Cubatão Cachoeira Joinville.

Consultora: Ludmila Marques

Joinville/SC

Fevereiro 2019

INTRODUÇÃO

A comunicação é indispensável dentro de uma organização. Através dela pode-se alcançar os objetivos das instituições mantenedoras, torna-la conhecida entre a comunidade a qual está inserida, relacionar-se com a rede interna e externa, utilizando as ferramentas disponíveis, e atender com excelência o público alvo. Rede esta que é entendida como qualquer forma de relacionamento da entidade com seu público, seja digital ou pessoal.

As competências do CCJ constam:

I - Promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;

II - Promover a elaboração, aprovar a proposta e acompanhar a execução do plano de recursos hídricos para as Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, acompanhar sua implementação e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;

III - Encaminhar ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH a proposta relativa às Bacias Hidrográficas, contemplando, inclusive, objetivos de qualidade, para serem incluídos no Plano Estadual de Recursos Hídricos;

IV - Propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH, os limites para as acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão, para efeito de estudo da isenção da obrigatoriedade de outorga de direitos de uso de recursos hídricos;

V - Propor ao órgão competente, sempre que necessário, o reenquadramento dos corpos d'água das Bacias Hidrográficas em classes de uso e conservação;

VI - Estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH os valores a serem cobrados;

VII - Estabelecer critérios e promover o rateio dos custos das obras de uso múltiplo de interesse comum ou coletivo a serem executados nas Bacias Hidrográficas;

VIII - Compatibilizar os interesses de diferentes usuários da água, dirimindo, em primeira instância, eventuais conflitos;

IX - Realizar estudos, divulgar e debater, nas Bacias Hidrográficas, programas prioritários de serviços e obras a serem realizados no interesse da coletividade, definindo objetivos, metas, benefícios, custos, riscos sociais e ambientais;

X - Fornecer subsídios para elaboração do relatório anual sobre a situação de recursos hídricos das Bacias Hidrográficas;

XI - Promover a publicação e divulgação de problemas identificados e decisões tomadas quanto à administração das Bacias Hidrográficas;

XII - Propor, aos órgãos competentes, medidas preventivas ou corretivas em situações críticas, bem como a tomada de providências administrativas e a responsabilização judicial, civil ou penal, nos casos de degradação ambiental das Bacias Hidrográficas;

XIII - Acompanhar todas as atividades de operação, manutenção, previsão, alerta e planejamento que o sistema de prevenção e contenção de cheias venha exigir;

XIV - Promover a harmonização do Plano de Recursos Hídricos com a legislação municipal, federal e estadual, e com as políticas regionais de desenvolvimento;

XV - Promover a articulação com os órgãos de licenciamento ambiental, para que seja considerado o Plano de Recursos Hídricos, quando da análise de projetos de intervenção, visando controlar os impactos negativos destas intervenções;

XVI - Buscar recursos financeiros e tecnológicos junto a organismos públicos e privados e instituições financeiras, para execução do Plano de Recursos Hídricos;

XVII - Avaliar, emitir parecer e aprovar programas anuais e plurianuais de investimentos, com base no Plano de Recursos Hídricos;

XVIII - Promover a cooperação entre os usuários dos recursos hídricos;

XIX - Solicitar apoio técnico, quando necessário, aos órgãos que compõem o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

XX - Promover a atualização do cadastro de usuários da água;

XXI - Discutir em audiência pública:

a) proposta de alteração do Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira;

b) proposta de reenquadramento dos corpos d'água;

c) outros temas considerados relevantes pelo Comitê Cubatão e Cachoeira;

XXII - Solicitar informações e pareceres dos órgãos públicos competentes, a respeito das atividades que interfiram direta ou indiretamente nos recursos hídricos das bacias hidrográficas dos rios Cubatão e Cachoeira;

XXIII - Acompanhar as atividades desenvolvidas pela Agência de Bacia, que venha a atuar no âmbito do Comitê Cubatão e Cachoeira;

XXIV - Promover a atualização do Plano de Recursos Hídricos, sempre que necessário ou com periodicidade de cinco anos, submetendo à aprovação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH; e

XXV - Incentivar atividades ambientalmente sustentáveis.

Tem como objetivos do CCJ:

I - Promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos, dos recursos hídricos em sua área de atuação;

II - Promover a integração de ações na defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e segurança públicas, assim como prejuízos econômicos-sociais;

III - Adotar as Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira como unidades físico-territoriais de planejamento e gerenciamento;

IV - Reconhecer o recurso hídrico como um bem público, de valor econômico, cuja utilização deve ser cobrada, observados os aspectos de quantidade, qualidade e as peculiaridades da Bacia Hidrográfica;

V - Combater e prevenir causas e efeitos adversos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e de assoreamento e redução da disponibilidade de água das Bacias Hidrográficas;

VI - Compatibilizar o gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente;

VII - Promover a maximização dos benefícios econômicos-sociais resultantes do aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, assegurando o uso prioritário para o abastecimento da população; e

VIII - Estimular a proteção das águas contra ações que possam comprometer o uso atual e futuro.

Apesar do tempo de existência do CCJ, e de atualmente exercer suas atividades dentro das dependências da Univille, sendo essa a Entidade Executiva do projeto, ainda existe muito a fazer quando o assunto é comunicação, pois o CCJ não possui projetos anteriores voltados a esse tema.

Atualmente conta apenas com um site formalizado, sendo esta sua principal ferramenta de comunicação. O endereço eletrônico (*e-mail* ccj.apoio@gmail.com) institucional é utilizado para temas burocráticos pertinentes à administração do Comitê.

São realizadas atualmente palestras com dois objetivos distintos: educação ambiental e apresentação de dados do Comitê. Tais palestras são realizadas em escolas e empresas que contatam o comitê, principalmente em datas comemorativas, como dia da água, dia do meio ambiente e afins. É de demanda espontânea da comunidade de Joinville e não de demanda interna programada antecipadamente.

Com um Planejamento Comunicacional adequado, espera-se ampliar a demanda espontânea da comunidade, bem como criar uma própria demanda interna de divulgação de informações que antecedam à procura externa.

Cabe ressaltar a necessidade de adequar o Planejamento Comunicacional com o planejamento de ações, o qual não prevê investimentos específicos na área de comunicação.

Sendo assim, estimulou-se a utilização das ferramentas *online* existentes atualmente, para que haja maior engajamento nos temas tratados pelo CCJ, além do fortalecimento de sua marca e atuação em rede para visibilidade e crescimento na área da comunicação, além das ferramentas de palestras educacionais e de apresentação de dados, já utilizadas com sucesso.

Dessa maneira, este Plano de Comunicação e Mobilização utilizará o site institucional do CCJ já existente (<http://www.cubataojoinville.org.br>), as redes sociais (Facebook e Instagram) e a rede da Entidade Executiva, sempre com recursos humanos e tecnológicos já existentes.

Os recursos humanos utilizados também serão os mesmos já existentes, sendo que os integrantes atuais incorporarão a função da comunicação nas suas atividades pré-estipuladas.

Todas as ferramentas utilizadas respeitarão a natureza e a missão dos órgãos envolvidos com o Projeto, sendo eles: Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS) e Univille.

Antes de comunicar e mobilizar, é necessário conhecer, ou seja, entender expectativas e percepções do público que se deseja atingir.

Importante salientar que o CCJ hoje é reconhecido pela comunidade como órgão atuante na gestão de recursos hídricos, sendo por isso procurado pela comunidade da região Joinville para informações, eventos, pesquisas, ações comunitárias...

O plano foi consolidado e pré aprovado em reunião de equipe técnica.

O plano de comunicação e mobilização deste comitê, passa a valer após aprovação em assembleia geral do comitê.

OBJETIVOS COMUNICACIONAIS

Objetivo principal

Divulgar com maior alcance das ações realizadas pelo CCJ.

Objetivos específicos

- Ampliar a maior divulgação das atividades realizadas na área de Educação ambiental;
- Disponibilizar os dados de Monitoramento da qualidade da água na página do CCJ;
- Atingir um maior público em relação as atividades desenvolvidas pelo CCJ;
- Divulgar eventos e capacitações realizadas pelo CCJ ou que o CCJ faça parte como convidado.
- Divulgar informações gerais a respeito do CCJ na página do CCJ.

PÚBLICO ALVO

- Membros do CCJ;
- Alunos do ensino fundamental e médio, do município de Joinville;
- Acadêmicos da área de meio ambiente;
- Profissionais da área do meio ambiente.

PÚBLICO ATINGIDO

- Municípios de Joinville e região, que utilizem das águas das Bacias Hidrográficas do Cubatão e Cachoeira.

AÇÕES INICIAIS

Até março de 2019

- Criação de perfil (institucional e não pessoal) do CCJ no Facebook;
- Criação de perfil (institucional e não pessoal) do CCJ no Instagram;
- Organização dos *leads* (*e-mails* do público alvo) já cadastrados;
- Reformulação do site www.cubataojoinville.org.br;
- Elaboração de *landing page* (página de captura de novos *leads*);
- Reformulação da assinatura de e-mail do CCJ, acrescentando as redes sociais;
- Apresentação deste Plano ao Departamento de Comunicação da Univille solicitando apoio técnico e logístico;
- Elaboração de boletim informativo para disparo mensal.

AÇÕES A MÉDIO E LONGO PRAZO

Até novembro 2020

- Alimentação semanal das informações do site da CCJ;
- Alimentação semanal de informações nas redes sociais (Facebook e Instagram), com 1 inserção de informações por semana.
- Envio mensal de e-mail marketing como boletim informativo do CCJ aos membros do Comitê e *leads* capturados.

TABELA DESCRITIVA DAS AÇÕES

AÇÃO
Elaboração do plano de Comunicação e Mobilização
Organização dos <i>leads</i>
Reelaboração assinatura e-mail
Aprovação do plano de Comunicação em reunião de Equipe técnica
Aprovação do plano de Comunicação em Assembleia do CCJ
Criação perfil Facebook
Criação perfil Instagram
Postagem feed Facebook/Instagram
Reunião Plano de Comunicação Univille
Reformulação do <i>site</i> CCJ
Elaboração Boletim Informativo
Distribuição eletrônica de Boletim Informativo

*Tabela com atualização trimestral.

METAS ESPECÍFICAS

METAS	ESPECIFICAÇÃO	ABRIL/2019 A NOVEMBRO/2020		INDICADOR	RESPONSÁVEL
		MARÇO			
Comunicação, articulação e mobilização social	Elaboração de Plano de Comunicação e mobilização social, a ser aprovado em assembleia.	x		1	Tamila e Bruna
	Veiculação de notícias e avisos de interesse dos membros dos Comitês, com alerta para eventos (Boletim informativo).			20	Bruna
	Divulgação de assuntos de interesse (publicações em páginas eletrônicas).			10	Tamila, Bruna, Secreária Executiva
	Elaboração e distribuição de jornal eletrônico.			x	Tamila e Bruna
	Manutenção e encaminhamento de demandas recebidas via endereço eletrônico.		x	x	Tamila, Bruna, Secreária Executiva
	Manutenção, organização, atualização e reformulação, dos sites eletrônicos dos Comitês.			x	Tamila, Bruna, Secreária Executiva
	Execução das atividades previstas no plano, como palestras, capacitações, seminários e afins.			8	Todos

PREVISÃO DE ANÁLISE/METAS

Todo planejamento, incluindo o Comunicacional, deve ser periodicamente revisto e sua performance avaliada.

É comum que as tabelas de ações/periodicidade sejam ajustadas de acordo com a demanda externa e interna.

Essa reavaliação de performance e metas, deve sempre estar condizente com o objetivo principal previsto no Planejamento de Comunicação e Mobilização.

A revisão e análise de performance do Plano de Comunicação do CCJ será realizada a cada 3 meses pelos responsáveis pela execução das ações e semestralmente revisto com os dirigentes.

As metas do Plano de Comunicação serão avaliadas e revistas pelos responsáveis internos, juntamente com a diretoria do CCJ nos seguintes meses:

- Agosto/2019,
- Fevereiro/2020,
- Novembro/2020

MAPA DE CONTEÚDO E AGENDA DE POSTAGENS

Em cada reunião trimestral de análise e revisão das metas estipuladas, será elaborado o mapa de conteúdo e a agenda de postagens para o próximo trimestre.

Importante salientar que durante o trimestre, informações novas e relevantes, não previstas na reunião, surgirão, e essas informações deverão ser incluídas na agenda.

Tal agenda é um instrumento dinâmico e flexível, cujo objetivo é direcionar as atividades para que se cumpram os objetivos e metas propostos inicialmente.

De forma algum tal instrumento poderá enrijecer a dinâmica das divulgações.

As postagens em redes sociais ocorrerão semanalmente, enquanto que a emissão do boletim informativo será, ou quando houver publicações especiais em menor tempo.

NÚMERO DE POSTAGENS DE COMUNICAÇÃO				
		FACEBOOK	INSTAGRAM	BOLETIM INFORMATIVO
2019	FEVEREIRO	-	-	1
	MARÇO	1	1	1
	ABRIL	4	4	1
	MAIO	5	5	1
	JUNHO	4	4	1
	JULHO	5	5	1
	AGOSTO	4	4	1
	SETEMBRO	4	4	1
	OUTUBRO	5	5	1
	NOVEMBRO	4	4	1
	DEZEMBRO	4	4	1
2020	JANEIRO	5	5	1
	FEVEREIRO	4	4	1
	MARÇO	4	4	1
	ABRIL	5	5	1
	MAIO	4	4	1
	JUNHO	4	4	1
	JULHO	5	5	1
	AGOSTO	4	4	1
	SETEMBRO	5	5	1
	OUTUBRO	4	4	1
	NOVEMBRO	4	4	1
TOTAL		88	88	22

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ASHOKA-MCKINSEY. **Empreendimentos sociais sustentáveis**. 2001

ASHLEY, P. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2002

KOTLER, P. **Administração de Marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo. Prentice Hall, 2000.

KUNSCH, M. M. K. **Planejamento de Relações Públicas**. Summus, São Paulo. 2003.

PORTO, C. **Guia completo definição de persona**. Creative Commons. 2018.

SEBRAE. **Como criar negócios na web: Empreendedorismo digital descomplicado**. Cartilha digital. 2018.

SIQUEIRA, E.; SPERS, V. **Responsabilidade Social: o potencial transformador da atuação social das empresas**. p. 94. 2003.

SIQUEIRA & SPERS, **Gestão e Negócios- entre o social e o administrativo**. São Paulo: Edições O.L.M., 2004.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Ludmila Marques
Publicidade e Propaganda – IELUSC
MBA em Marketing - FGV
contato@ludmilamarques.com.br